



COLETA ECOLÓGICA

AMANAYARA CARDOSO PEREIRA FERREIRA¹; EDUARDA MEIRELES
INSAURRIAGA; GAELLE SILVA PEREZ; GIOVANA LEMOS ALVES; MARIA
LUISA COSTA MOTA²; IGOR DANIEL MARTINS PEREIRA³

¹Escola SESI de Ensino Médio Eraldo Giacobbe – amanayara.escola@gmail.com

²Escola SESI de Ensino Médio Eraldo Giacobbe – dudameisesi@gmail.com

Escola SESI de Ensino Médio Eraldo Giacobbe – perezgaelle03@gmail.com

Escola SESI de Ensino Médio Eraldo Giacobbe – giovanalemos.alves@gmail.com

Escola SESI de Ensino Médio Eraldo Giacobbe – malumota0331@gmail.com

³Escola SESI de Ensino Médio Eraldo Giacobbe – prof.dr.igordaniel@gmail.com

O projeto Coleta Ecológica, desenvolvido e pensado por alunas da Escola SESI de Ensino Médio, Eraldo Giacobbe, busca fazer a implementação da realocação e substituição das lixeiras para coleta de resíduos descartados por alunos e funcionários da instituição. O intuito é otimizar o manejo dos resíduos gerados e fomentar a conscientização ambiental no ambiente escolar. A metodologia adotada envolveu levantamento e análise das condições atuais de descarte do lixo, observação sistemática do descarte inadequado dos alunos e funcionários, planejamento de intervenções educativas, tais como oficinas de reutilização de materiais e confecção de placas informativas. A justificativa do estudo destaca-se pela precariedade das lixeiras atuais, expostas a intempéries, distribuídas de forma inadequada e identificações incorretas, o que compromete a destinação correta dos resíduos e a sua manutenção. A proposta contempla a remoção dos recipientes plásticos externos, a implementação de lixeiras específicas para diferentes categorias de resíduos incluindo a segregação entre resíduos orgânicos *in natura* e processados. Ademais, a necessidade de recipientes especiais para resíduos laboratoriais, em conformidade com normas de segurança vigentes NR-32. Conclui-se que a reestruturação da infraestrutura de coleta, aliada a ações educativas, é imprescindível para a efetivação da segregação correta dos resíduos, redução dos impactos ambientais e promoção do protagonismo estudantil na preservação ambiental, contribuindo para a consolidação de um ambiente escolar mais sustentável e saudável.